

### **Bruna Patrícia de Oliveira**

Engenheira ambiental formada pela Universidade Estadual Paulista - UNESP. Atua na área de inventários de emissões de gases de efeito estufa e mudanças climáticas desde 2008. Prestou serviços de consultoria para a CETESB, Embaixada Britânica e Banco Mundial sendo autora de trabalhos como o Cenário de Baixo Carbono para o ano de 2030 pelo tratamento de resíduos, publicado pelo Banco Mundial, o 2º Inventário Nacional de Emissões de GEE pelo Tratamento de Resíduos que compõe a 2ª Comunicação Nacional, autora e revisora de vários cadernos que compõem o inventário de GEE do Estado de São Paulo no setor de Processos industriais e uso de produtos, Transportes e resíduos. Faz parte da equipe de projetos CETESB como: PROCLIMA, PROZONESP, Biogás, Rede de Inventário de gases de efeito estufa, Inventário Nacional e Estadual de emissões de gases de efeito estufa.

### **Flávio Rufino Gazani**

Advogado especialista em direito ambiental pela USP e Mestre em direito internacional ambiental pela American University, Presidente da Agenda4 Estratégias de Gestão Sustentável, Presidente da ABEMC – Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Carbono. Autor do primeiro livro sobre a implementação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (do Protocolo de Quioto) no Brasil publicado em 2002. Atuou como consultor para o CEBDS no Brasil e para o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) em Washington DC. Integrou, por diversas oportunidades, a delegação oficial brasileira para a Conferência das Partes do Protocolo de Quioto/UNFCCC.

### **Humberto Ribeiro da Rocha**

Professor Doutor, Livre Docente do Departamento de Ciências Atmosféricas do IAG/Universidade de São Paulo. Atua nas áreas de Hidro-Climatologia e Relações Biosfera-Atmosfera. Coordena o Laboratório de Clima e Biosfera do IAG/USP e orienta alunos de Mestrado e Doutorado. Autor de várias publicações científicas em periódicos de alto impacto, professor de Climatologia e Instrumentos Meteorológicos na Graduação, e de Interação Biosfera-Atmosfera na Pós-Graduação (curso que criou em 2000). Sua pesquisa aborda o ciclo hidrológico e o ciclo do carbono, notadamente a funcionalidade dos ecossistemas, e os impactos das oscilações naturais do clima, mudanças globais e mudanças do uso da terra nos recursos hídricos, produtividade e emissões de carbono. Utiliza ferramentas integradas de Torres de Fluxo (técnica de eddy-covariance) e Modelos computacionais do sistema Biosfera-Hidrosfera (chuva-vazão e produtividade) e da circulação atmosférica. Desenvolve pesquisa em áreas de florestas tropicais na Amazônia, Cerrados e várzeas no Experimento LBA (Large-Scale Biosphere-Atmosphere Interaction Experiment in Amazonia), na Mata Atlântica e nos agroecossistemas de cana-de-açúcar e eucalipto (Programa Biota-Fapesp).

### **João Wagner Silva Alves**

Mestre em Energia / PIPGE IEE/IF/POLI/FEA – USP – Tese: “*Diagnóstico técnico institucional da recuperação e uso energético do biogás gerado pela digestão anaeróbia de resíduos*”, em 2000. Engenheiro Mecânico / FEG – UNESP, desde 1989. Gerente da Divisão de Questões Globais de 2001 a 2009 e Assessor da Presidência de 2009 a 2010 na CETESB, onde é funcionário desde 1992. Avalia impactos de emissão de gases efeito estufa e substâncias destruidoras da camada de Ozônio, estuda a viabilidade do desenvolvimento sustentado aos países em desenvolvimento e contribui para a implementação em nível nacional e especialmente no Estado de São Paulo de tratados internacionais de preservação do meio ambiente como Protocolo de Montreal, Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e Protocolo de Quioto. Coordenador do PROCLIMA – Programa do governo do Estado de São Paulo para a prevenção às Mudanças Climáticas e Secretário Executivo do PROZONESP – Programa do Governo do Estado de São Paulo para a eliminação do uso de Substâncias que destroem a Camada de Ozônio e do Programa Biogás.

### **Luiz Gylvan Meira Filho**

Doutor em astrogeofísica pela Universidade do Colorado, EUA, graduou-se em engenharia eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). De 1965 a 1992, foi pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), onde se aposentou como pesquisador titular, tendo atuado em vários cargos de chefia e direção. De 1994 a 2001, foi presidente da Agência Espacial Brasileira, tendo em seguida assumido o cargo de secretário de Políticas e Programas de Ciência e Tecnologia do Ministério de Ciência e Tecnologia, onde permaneceu até o final de 2002.

Em 2003, foi conselheiro científico sênior da Secretaria da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Presidiu os Grupos de Negociação dos Artigos 3 (sobre metas de redução de emissões dos países industrializados) e 12 (sobre o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) do Protocolo de Quioto. Foi co-presidente do Grupo de Trabalho Científico do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) e vice-presidente do Painel. Foi membro do Comitê Executivo do MDL: e primeiro presidente do seu Painel de Metodologias. Atualmente é pesquisador visitante da Área de Ciências Ambientais do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo

## **Marcos Eduardo Gomes Cunha**

Doutorando na Área Interdisciplinar de Planejamento de Sistemas Energéticos com ênfase em Energia e Meio Ambiente Energético com tese em Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL); Índices/Indicadores de Sustentabilidade (TBI) e Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) na Faculdade de Engenharia Mecânica da UNICAMP. Mestre em Planejamento de Sistemas Energéticos com dissertação sob o título “Análise do Setor Ambiental no Aproveitamento Energético de Resíduos: Um estudo de caso no município de Campinas” na Faculdade de Engenharia Mecânica da UNICAMP. Engenheiro Sanitarista pela Faculdade de Ciências Tecnológicas da PUC-Campinas. Professor Convidado no Curso de Pós-Graduação de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Questões Globais – FAAP – São Paulo, desde 2.010. Atua, desde 2002, como Sócio-Proprietário, Diretor de Desenvolvimento de Negócios & Inovação - Engenheiro-Consultor em Energia, Saneamento, Resíduos Sólidos e Gestão Ambiental na CICLO AMBIENTAL Engenharia e Comércio S/C Ltda.

## **Ricardo J. Esparta**

Ricardo Esparta é sócio-fundador e diretor técnico da Ecopart/Ecoinvest Brasil desde 2000. É engenheiro químico, mestre em engenharia e doutor em energia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e tem como atribuições principais na Ecoinvest a avaliação de investimentos em energia renovável e eficiência energética e a análise dos aspectos técnicos e políticos do Protocolo de Quioto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Membro do “Registration and Issuance Team” e revisor do Painel de Metodologias do Conselho Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto. Professor de pós-graduação no Instituto Mauá de Tecnologia desde 2000. Sua experiência prévia está relacionada à pesquisa e desenvolvimento em modelagem, simulação, otimização e controle de processos na USP (1989 a 1991) e na Universidade de Stuttgart, Alemanha (1992 a 1999).